

PARLAMENTO DOS JOVENS

SENTIR ABRIL

Lisboa, 6 e 7 de Maio de 2024 - O Palácio de São Bento foi invadido por uma onda de energia jovem durante a sessão nacional do Parlamento dos Jovens 2024.

Sob o tema "Viver Abril - Caminhos para uma Escola Plural e Participativa", estudantes de todo o país reuniram-se para transformar palavras em ação.

6 DE MAIO 2024

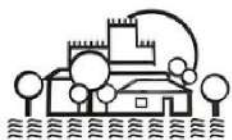
Chegam autocarros à tão aguardada sessão plenária do Parlamento dos Jovens, ouvem-se palavras que revelam felicidade e vê-se o brilho nos olhos de cada jovem deputado.

Fomos recebidos com um lanche reforçado, pois ainda tínhamos um grande dia pela frente.

Os deputados foram encaminhados para as salas das comissões, via-se o nervosismo em algumas caras, enquanto os jornalistas, com olhares curiosos e prontos para captar cada detalhe, foram presenteados com uma oportunidade rara: uma visita guiada pelos bastidores da Assembleia da República.

Em tempos de liberdade conquistada, onde cada palavra e cada gesto são o reflexo dos ideais de Abril, esta visita prometia ser mais do que uma mera formalidade.





Recebidos por dois guias excelentes, os jornalistas sentiram-se cativados desde o primeiro instante. Os guias, com uma paixão evidente pela história e por cada sala da Assembleia, partilharam dicas preciosas, essenciais para a elaboração de reportagens que fariam jus à importância daquele lugar. Cada passo dado pelos corredores históricos fazia lembrar os que em 1974, lutaram por liberdade e justiça.

Era impossível não sentir o espírito revolucionário entre as paredes, como se o passado estivesse presente, guiando os passos dos que agora ali se encontravam.

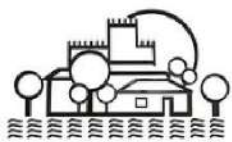
Após a visita, os jornalistas tiveram a oportunidade de espreitar o fervilhar das comissões.

Os debates eram eletrizantes, carregados de ideias progressistas sobre igualdade de género, diversidade cultural e inclusão, temas que, certamente, seriam aplaudidos pelos heróis de Abril. As discussões eram intensas, mostrando que a chama da liberdade ainda vive em nós, alimentada pelas conquistas do 25 de Abril.



Após um dia intenso, estando felizes mas ligeiramente cansados, nada melhor do que um momento cultural para descontrair e conviver de forma menos formal.

Como se fosse uma celebração contínua da liberdade, o ambiente encheu-se de risos e trocas de ideias, reforçando o sentido de comunidade e de propósito que a Revolução dos Cravos trouxe ao país. Entre conversas e olhares cúmplices, havia a certeza de que, assim como os cravos vermelhos enfeitaram as espingardas há cinquenta anos, hoje, as palavras e as ações continuam a moldar um futuro mais justo e inclusivo para todos.



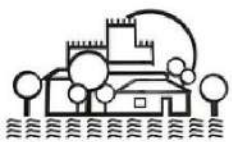
7 DE MAIO 2024

Desde cedo, um entusiasmo palpável pairava no ar dentro do Palácio de São Bento. A histórica Sessão Plenária do Parlamento dos Jovens estava prestes a começar.

Às 10h00 em ponto, o Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, abriu solenemente a sessão, sublinhando a importância da democracia nos dias atuais e do direito à diferença. A seu lado, a Deputada Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, compunha o cenário de uma manhã destinada a debates fervorosos e reflexões profundas.

Os jovens deputados estavam prontos para dar voz às preocupações e esperanças da nova geração. As perguntas aos Deputados da Assembleia da República, cuidadosamente votadas no dia anterior em cada comissão, começaram a ser colocadas. Os temas abordados eram de uma pertinência gritante: a falta de professores, a entrada dos jovens na vida profissional e o incentivo dos jovens para percursos políticos. Cada pergunta era uma faísca de inquietação e de vontade de mudança, lembrando os ideais revolucionários que sempre inspiraram a luta por um futuro melhor.





No intervalo, os jornalistas tiveram o prazer de conversar com representantes de vários partidos, aproveitando a oportunidade para captar opiniões diversas e aprofundar as suas reportagens. Entre conversas animadas e trocas de ideias, sentia-se uma efervescência cultural e intelectual que ressoava com o espírito democrático do 25 de Abril, onde a pluralidade de vozes e a busca pela justiça social eram celebradas.

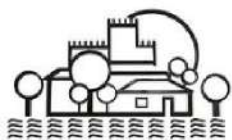
Este encontro de jovens deputados e veteranos da política era mais do que uma mera sessão plenária; era uma celebração contínua da liberdade e da democracia, uma reafirmação dos valores que moldaram a nação desde a Revolução dos Cravos. Através de cada pergunta, de cada resposta e de cada diálogo, percebia-se que a chama acesa em 1974 continuava a iluminar os caminhos da juventude, guiando-os na construção de um Portugal mais inclusivo e democrático.

De todas as figuras políticas presentes, fez-me sentido falar com Paulo Nuncio, representante do CDS, sobre as comemorações do dia 25 de Novembro.

Quais são os esforços que o CDS está a fazer para acrescentar o 25 de novembro às comemorações do 25 de abril, considerando a importância histórica dessa data e seu impacto na consolidação da democracia em Portugal?

Nos acabámos de celebrar os 50 anos do 25 de Abril e o CDS defende que para celebrar condignamente a democracia que Portugal vive hoje é fundamental celebrar também o 25 de novembro (...) é fundamental, a história não se pode apagar, por isso é muito importante que essas comemorações sejam a nível nacional e que abranjam todos os partidos, que abranjam a Assembleia da República, todas as instituições e acima de tudo, as escolas, é muito importante envolver os jovens nestes assuntos" Paulo Nuncio, representante do CDS





Após um almoço reconfortante, os deputados regressaram ao plenário, prontos para o clímax do dia: debater e aprovar a recomendação final à Assembleia da República. Enquanto isso, os jornalistas dirigiram-se à biblioteca, onde os esperava uma conferência de imprensa com a Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputada Manuela Tender.

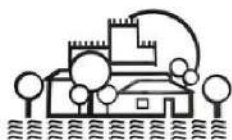
Na conferência de imprensa, Manuela Tender abordou temas cruciais, destacando a necessidade de uma educação inclusiva e de qualidade, e respondeu às perguntas dos jornalistas com clareza e paixão, demonstrando o compromisso contínuo com a formação de uma geração bem preparada e consciente de seu papel na sociedade.



À medida que a sessão plenária avançava, a energia e a determinação dos jovens deputados enchiam a sala. As discussões eram intensas, refletindo o desejo genuíno de cada participante em contribuir para um Portugal mais justo e próspero. Quando a recomendação final foi aprovada, o sentimento de realização era palpável.

No final do dia, a mensagem era clara e poderosa: **a juventude está pronta para lidar com os desafios do futuro.** Tudo o que precisam é que acreditem neles.

Este evento não foi apenas um exercício de cidadania ativa; foi um testemunho do legado do 25 de Abril, um lembrete de que a democracia é um processo vivo e contínuo, e que o futuro do país está nas mãos capazes e visionárias de sua juventude.



PARLAMENTO
DOS JOVENS



Todo este percurso exigiu muito esforço e dedicação por parte de nós, jovens mas também por parte de todos os professores envolvidos.

Falando por experiência própria este é um projeto ao qual me entrego todos os anos, mais do que aprendizagens essenciais, deu-me confiança para falar em público, deu-me memórias que nunca vou esquecer e pessoas que vou levar para a vida.

Na sessão escolar e na sessão distrital desempenhei o papel de presidente de mesa, fi-lo com bastante empenho e dedicação, pois é algo que gosto realmente de fazer.

Poder acompanhar a sessão nacional na qualidade de jornalista foi um privilégio.

Carlota Datia Lourenço

Círculo Eleitoral de Portalegre | Escola Básica e Secundária de Gavião

Edição 2023/2024 | Ensino Básico